

SINALIZANDO SEXUALIDADE: UM ESTUDO SOBRE SURDEZ, GÊNERO, CORPO E TRADUÇÃO CULTURAL

Morgana Alves Bahia Ferreira

Flavia Santana Rocha

O tema em questão constitui como objetivo debater as questões sobre sexualidade a partir de estudos norteadores que envolvem os estudos surdos e as categorias de gênero, corpo, tradução cultural, utilizando como base a série de vídeos “Sinalizando Sexualidade”. A análise descritiva foi utilizada para o desenvolvimento deste trabalho, na qual o relato sobre o vídeo foi desenvolvido detalhadamente. “Sinalizando Sexualidade” é uma iniciativa do Instituto Nacional de Educação dos Surdos (INES) em trabalho conjunto com o Núcleo de Orientação à Saúde Sexual dos Surdos (NOSS), que apresentam em seu enredo conflitos, dúvidas e medos de jovens surdos em relação às questões da sexualidade. Os vídeos são constituídos de nove partes e demonstram a preocupação em tratar o tema em seu aspecto biológico. A sexualidade se reduz ao ato sexual (reprodução), as medidas preventivas às doenças sexualmente transmissíveis e aos métodos contraceptivos. Não se faz uma relação da sexualidade como uma dimensão histórica, social, cultural e política, intrinsecamente relacionada à identidade de gênero e aos modos do ser humano vivenciar seus afetos, desejos e prazeres corporais. A série proporcionou pensar, também, as diferenças culturalmente construídas sobre o gênero feminino e o gênero masculino. A mulher é marcada pelo estereótipo da reprodutividade e da fragilidade. Enquanto, o homem tem seu papel sexual associado às ideias de autoridade e de força física. Nas cenas percebemos que as atribuições das diferenças estão inscritas nos corpos – um elemento importante dos processos de produção, manutenção e transformação de identidades sociais e culturais e, concomitantemente, dos processos de hierarquização e de desigualdade social – e refletem em processos de tradução cultural baseadas nas relações de poder construídas sociais, históricas, culturais e linguisticamente. Por fim, entre tantos aspectos, os vídeos contribuem para potencializar as informações sobre sexualidade à comunidade surda, levando informações que são em sua maioria encobertas pela sociedade como um todo, privando este público de ter o direito à educação e ao conhecimento.

Palavras-chave: sexualidade, gênero, corpo, tradução cultural.